

*Demonstrações Financeiras Trimestrais  
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em  
U.S. GAAP*

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Períodos findos em 30 de junho de 2007 e 31 de  
dezembro de 2006, juntamente com o Parecer dos  
Auditores Independentes*

# **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

**30 de Junho de 2007 e 2006  
(Em milhares de Reais)**

### **Índice**

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados de 30 de junho de 2007 (não auditados) e 31 de dezembro de 2006 .....	F - 4
Demonstrações de Operações Consolidadas Condensadas dos períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006 (não auditadas) .....	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006 (não auditadas) .....	F - 7
Demonstrações do Patrimônio Líquido e da Receita Global Consolidadas Condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 (não auditadas).....	F - 8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas (não auditadas) – 30 de junho de 2007 .....	F - 9

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE EMPRESAS ABERTAS DE ACORDO  
COM AS NORMAS DO PCAOB**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas das operações para os períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006, as demonstrações consolidadas de fluxo de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006 e as demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido e de outras receitas abrangentes para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2007. Essas demonstrações financeiras interinas foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas do Conselho Norte-americano de Supervisão de Auditores de Empresas Abertas (PCAOB). Uma revisão de informações financeiras de íterim consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e entrevistas aos responsáveis pelas áreas financeira e contábil, sendo substancialmente de escopo mais restrito do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Portanto, não expressamos a mencionada opinião.

Com base em nossa revisão, não chegou ao nosso conhecimento qualquer modificação significativa que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas referidas acima para que estejam em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos EUA.

Anteriormente auditamos o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e subsidiárias em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e de outras receitas abrangentes para o exercício findo nessa data (não apresentados neste relatório) de acordo com as normas do PCAOB. Em 29 de janeiro de 2007, emitimos parecer sem ressalvas sobre as mencionadas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião são adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, as informações sobre o balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de dezembro de 2006 em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual essas informações originam-se.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson  
Sócia

São Paulo, Brasil  
6 de agosto de 2007

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS**  
(Em milhares de reais)

	<u>30 de junho de 2007</u> (Não auditados)	<u>31 de dezembro de 2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	R\$ 553.669	R\$ 280.977
Investimentos de curto prazo	1.205.474	1.425.369
Contas a receber, líquidas de provisão (2007 – R\$ 15.767; 2006 – R\$ 10.366)	763.027	659.306
Estoques	145.930	75.165
Depósitos com lessores	211.457	232.960
Impostos a compensar	88.640	60.396
Despesas antecipadas	91.997	64.496
Outros	32.818	12.654
Total do ativo circulante	<u>3.093.012</u>	<u>2.811.323</u>
<b>IMOBILIZADO</b>		
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	478.864	436.911
Equipamentos de voo	837.279	660.861
Outros	140.764	129.260
	<u>1.456.907</u>	<u>1.227.032</u>
Depreciação acumulada	(193.221)	(147.809)
Total do imobilizado, líquido	<u>1.263.686</u>	<u>1.079.223</u>
<b>OUTROS ATIVOS</b>		
Depósitos com lessores	433.294	304.875
Impostos diferidos	26.938	-
Ágio	255.811	-
Marcas	219.603	-
Rotas	778.561	-
Outros	140.931	63.033
Total de outros ativos	<u>1.855.138</u>	<u>367.908</u>
 <b>TOTAL DO ATIVO</b>	 <u>R\$ 6.211.836</u>	 <u>R\$ 4.258.454</u>

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS**

(Em milhares de reais)

	<b>30 de junho de 2007</b> <b>(Não auditados)</b>	<b>31 de dezembro de 2006</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	R\$ 382.726	R\$ 128.304
Parcela de curto-prazo de financiamentos de longo-prazo	58.062	41.298
Fornecedores	216.151	124.110
Obrigações trabalhistas	107.305	87.821
Impostos e tarifas a recolher	128.678	139.394
Transportes a executar	368.837	335.268
Dividendos a pagar	76.568	42.961
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	7.171	10.128
Receita diferida	54.801	-
Outros	47.273	91.062
Total do passivo circulante	<u>1.447.572</u>	<u>1.000.346</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Financiamentos de longo prazo	1.444.710	949.006
Impostos diferidos, líquidos	-	28.064
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	47.582	48.219
Receita diferida	610.262	-
Outros	148.491	27.661
	<u>2.251.045</u>	<u>1.052.950</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 94.703.717 e 88.615.674 emitidas e em circulação em 2007 e 2006, respectivamente	1.207.780	846.125
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 emitidas e em circulação em 2007 e 2006	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	36.227	35.430
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	1.178.321	1.246.848
Resultado não-realizado de hedge	9.815	(4.322)
Total do patrimônio líquido	<u>2.513.220</u>	<u>2.205.158</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>R\$ 6.211.836</u>	<u>R\$ 4.258.454</u>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Trimestres findos em 30 de junho de</u>		<u>Semestres findos em 30 de junho de</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>				
Transporte de passageiros	R\$ 1.046.066	R\$ 786.849	R\$ 2.021.427	R\$ 1.616.707
Transporte de cargas e outros	105.466	57.179	171.377	90.337
Total da receita operacional líquida	1.151.532	844.028	2.192.804	1.707.044
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Combustível de aviação	496.193	283.756	857.491	538.062
Pessoal	178.127	90.175	310.192	171.659
Arrendamento mercantil de aeronaves	136.056	73.442	231.387	139.929
Comerciais e publicidade	85.809	103.630	162.364	202.960
Tarifas aeroportuárias	70.289	31.668	125.261	62.009
Prestação de serviços	99.993	40.560	157.881	72.181
Material de manutenção e reparo	76.502	34.097	122.750	60.212
Depreciação	29.500	15.920	58.046	28.449
Outros	72.477	38.522	135.786	75.489
Total de despesas operacionais	1.244.946	711.770	2.161.158	1.350.950
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	(93.414)	132.258	31.646	356.094
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)</b>				
Despesas com juros	(40.991)	(23.649)	(68.015)	(26.912)
Juros capitalizados	4.089	4.355	8.706	7.705
Receita financeira e de investimentos	72.879	35.878	161.485	69.850
Outras despesas	8.983	12.009	(22.575)	2.744
Total outras receitas	44.960	28.593	79.601	53.387
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	(48.454)	160.851	111.247	409.481
Imposto de Renda	13.083	(54.166)	(30.036)	(123.006)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	R\$ (35.371)	R\$ 106.685	R\$ 81.211	R\$ 286.475
<b>LUCRO POR AÇÃO ORDINÁRIA E PREFERENCIAL:</b>				
<b>Básico e Diluído</b>	R\$ (0,18)	R\$ 0,54	R\$ 0,41	R\$ 1,46

Ver notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO-AUDITADAS)  
(Em milhares de Reais)**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	2007		2006	
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido	R\$	81.211	R\$	286.475
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação		58.046		25.576
Impostos diferidos		25.857		(6.329)
Provisão para devedores duvidosos		5.401		740
Juros capitalizados		(8.706)		(7.705)
Receita diferida		(566)		-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber		(59.738)		7.512
Estoques		(60.435)		(8.377)
Contas a pagar e outras obrigações		58.523		(54.253)
Depósitos com lessores		(93.270)		(35.468)
Transportes a executar		(4.891)		11.896
Dividendos a pagar		33.607		(75.522)
Impostos diferidos		(43.783)		(16.295)
Outros		(40.091)		(32.355)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais		(48.835)		95.895
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		(13.646)		(9.461)
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido		(194.087)		-
Aquisições de imobilizado		(200.556)		(89.991)
Adiantamentos para aquisições de aeronaves		(33.247)		(161.758)
Compra de investimentos disponíveis para negociação		1.308.568		344.977
Venda de investimentos disponíveis para negociação		(1.088.673)		(603.619)
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(221.641)		(519.852)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos de curto-prazo		213.124		53.393
Emissão de financiamentos de longo-prazo		461.525		565.895
Dividendos pagos		(149.738)		(73.646)
Capital subscrito pago		4.405		1.977
Outros, líquido		13.852		3.985
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		543.168		551.604
<b>ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES</b>		272.692		127.647
Disponibilidades no início do período		280.977		106.347
Disponibilidades no final do período	R\$	553.669	R\$	233.994
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>				
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	R\$	66.910	R\$	26.912
Imposto de renda pago	R\$	22.811	R\$	129.325
<b>Divulgação de transações que não afetam o caixa</b>				
Juros capitalizados provisionados	R\$	(8.706)	R\$	(7.705)
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	R\$	357.235	R\$	-

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS E DE RECEITAS ABRANGENTES**  
(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros Acumulados		Resultado não-realizado de hedge	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2006	107.590.792	R\$ 41.500	88.615.674	R\$ 846.125	R\$ 39.275	R\$ (3.845)	R\$ 39.577	R\$ 1.246.848	R\$ (4.322)	R\$ 2.205.158
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	81.211	-	81.211
Variações no valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	14.137	14.137
Total das Receitas Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.348
Capital subscrito integralizado	-	-	5.823	2.411	-	-	-	-	-	2.411
Remuneração diferida	-	-	-	-	(15)	15	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	797	-	-	-	797
Aumento de capital	-	-	6.082.220	359.244	-	-	-	-	-	359.244
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(149.738)	-	(149.738)
				R\$1.207.78						
Saldo em 30 de junho de 2007 (Não-auditado)	107.590.792	R\$ 41.500	94.703.717	0	R\$ 39.260	R\$ (3.033)	R\$ 39.577	R\$ 1.178.321	R\$ 9.815	R\$ 2.513.220

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.



# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

Em 28 de março de 2007, a Companhia anunciou a aquisição de 100% da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG), por uma combinação de moeda corrente e ações preferenciais sem direito a voto, como descrito na Nota 3. A VRG opera vôos domésticos e internacionais com a marca VARIG oferecendo serviços diferenciados com um modelo de baixo custo. A aquisição da VRG foi contabilizada como uma compra e os resultados da VRG foram incluídos nos resultados consolidados a partir de 9 de abril de 2007, data em que a Companhia assumiu o controle da VRG.

Em 30 de junho de 2007 a GOL operava uma frota de 69 aeronaves, composta por 25 Boeing 737-800, 30 Boeing 737-700 e 14 Boeing 737-300. Durante o segundo trimestre de 2007, a GOL inaugurou dois novos destinos, aumentando os destinos atendidos para 58 (50 no Brasil, 3 na Argentina, 1 na Bolívia, 1 no Paraguai, 1 no Uruguai, 1 no Chile e 1 no Peru). Em 30 de junho de 2007, a VRG operava uma frota de 19 aeronaves, composta por 3 Boeing 767-300 e 16 Boeing 737-300. Durante o segundo trimestre de 2007, a Companhia mantém vôos para 15 destinos (11 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela e 1 na Alemanha).

### 2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas

**Base de apresentação.** Estas demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes (de natureza recorrente normal), considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referente os períodos apresentados. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração realize estimativas e hipóteses que afetam os valores relatados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GTI S.A., GAC Inc. e Gol Finance. Os resultados incluem os da VRG desde 9 de abril de 2007. Todas as saldos inter-companhias significativos foram eliminados.

As taxas de câmbio em 30 de junho de 2007 e 2006 foram de R\$ 1,9262 e R\$ 2,1643, respectivamente por dólar norte-americano. As taxas de câmbio médias referentes ao segundo trimestre de 2007 e 2006 foram de R\$ 1,9818 e R\$ 2,1879, respectivamente (taxas fornecidas para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

Os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2007 não indicam necessariamente os resultados que podem ser esperados para todo o exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2007. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas integrantes devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

Para maiores informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

**Ágio na Aquisição de Investimentos.** A Companhia contabiliza o ágio e outros ativos intangíveis utilizando o SFAS No. 142 (“SFAS 142”), “Ágio e outros ativos intangíveis”. Sob esse pronunciamento, o ágio é testado quanto a sua exaustão anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo no nível da entidade de divulgação e os ativos intangíveis de vida indefinida são testados individualmente, ao menos anualmente, através da revisão individual da comparação dos valores contábeis aos valores justos. Um julgamento considerável é necessário para avaliar o impacto de mudanças operacionais e macroeconômicas para estimar fluxos de caixa futuros e para medir o valor justo. Premissas nas avaliações de exaustão de ativos da Companhia são consistentes com as projeções internas e planos operacionais.

**Reconhecimento de Receita e Programa de Milhagem.** A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar. O passivo de tráfego aéreo, em princípio, representa bilhetes vendidos para datas de viagens futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para datas de viagem passadas. Uma pequena porcentagem de bilhetes (ou bilhetes parciais) expira não utilizada. A companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido de caducidade para todos os bilhetes não utilizados uma vez que a data do voo passou. Estas estimativas são baseadas em datas de histórico e experiência. Os reembolsos e trocas futuros estimados incluídos na conta do transportes a executar são constantemente comparados com reembolso ocorridos e atividades de troca para garantir a apropriabilidade do método de reconhecimento de receita da Companhia com relação a bilhetes caducados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecidas quando o serviço é realizado. As receitas da Companhia são líquidas de certos impostos, incluindo impostos estaduais agregados e outros impostos federais e estaduais que são recolhidos dos clientes e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. Tais impostos nos semestres encerrados em 30 de junho de 2007, 2006 e 2005 somaram R\$ 79.689, R\$ 67.420 e R\$ 48.264, respectivamente.

A companhia adquirida VRG (vide Nota 3) opera um programa de milhagem, o Smiles (“Programa de Milhagem”) que propicia viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas. As obrigações assumidas decorrentes do Programa de Milhagem foram avaliadas na data de aquisição ao valor justo que representa o prêmio estimado que a Companhia deve pagar a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no Programa de Milhagem. Milhas em circulação ganhas por voar com a VRG ou distribuídas por parceiros que não companhias aéreas (tais como bancos, administradoras de cartões de crédito e companhias de comércio eletrônico) foram reavaliadas utilizando um valor médio ponderado dos bilhetes equivalentes a uma milha, levando em conta fatores como classe de serviço e itinerários domésticos e internacionais, que podem ser refletidos nos prêmios escolhidos pelos membros do Programa de Milhagem.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

A venda de bilhetes a passageiros pela Companhia inclui transporte aéreo e créditos de milhagem. As vendas de milhas pela Companhia a parceiros de negócio incluem marketing e créditos de milhagem. A Companhia também utiliza um modelo de receita diferida de forma a medir as suas obrigações sobre milhas a serem resgatadas com base no valor equivalente ao de uma passagem de tarifas similares. A Companhia contabiliza todas as milhas obtidas e vendidas como serviços a ser prestados em um arranjo de receitas de múltiplos elementos como prescrito pelo pronunciamento No. 00-21 (“EITF 00-21”), “Arranjos de receita com múltiplos elementos” da Força Tarefa de Assuntos Emergentes (FASB EITF). A Companhia usa o método residual e difere uma porção das vendas que representam um valor justo estimado do prêmio e reconhece esse valor como receita quando o transporte é efetuado. O valor de vendas acima do valor justo do prêmio é reconhecido como receita de transporte ou outras receitas (de marketing), se aplicável.

Para contas de consumidores inativas há mais de 36 meses consecutivos, é política da Companhia cancelar todas as milhas contidas nessas contas ao final de 36 meses de inatividade. O valor associado com créditos de milhagem que se estima que sejam cancelados com base na inatividade é reconhecido como receitas de passageiros na proporção real em que ocorrem os resgates no período em que esses resgates ocorrem.

As receitas diferidas e os passivos do Programa de Milhagem da Companhia são incluídos sob os seguintes cabeçalhos no balanço:

	<u>30 de junho de 2007</u>
Passivo Circulante	
Receita diferida	54.801
Passivo Não-Circulante	
Receita diferida	<u>610.262</u>
Total	<u>665.063</u>

**Novos pronunciamentos contábeis.** Em setembro de 2006, o FASB emitiu o pronunciamento SFAS 157. Esse pronunciamento, entre outras coisas, define valor justo, estabelece um programa de trabalho para medição do valor justo e expande a divulgação sobre medições de valor justo. O SFAS 157 pretende eliminar a diversidade de práticas associadas com a medição do valor justo causada pela aplicação de pronunciamentos contábeis existentes. O SFAS 157 enfatiza que o valor justo é baseado numa medida de mercado e, assim, deve ser determinado com base em premissas que participantes de mercado deveria usar ao avaliar um ativo ou passivo. Como base para considerar tais premissas, o SFAS estabeleceu uma hierarquia de valor justo de três níveis, que prioriza os inputs utilizados na medição do valor justo, como segue: (1) inputs observáveis como preços cotados em mercados ativos, (2) inputs outros que não preços cotados como anteriormente que são observáveis tanto direta quanto indiretamente e (3) inputs não-observáveis nos quais há pouco ou nenhum dado de mercado e requer que a entidade que faz uma divulgação desenvolva suas próprias premissas. O SFAS 157 é efetivo para períodos fiscais iniciados após 15 de novembro de 2007 e períodos trimestrais nesses anos fiscais. Até a adoção, as provisões do SFAS 157 serão aplicadas de forma prospectiva com exceções limitadas. A Companhia está atualmente avaliando o impacto potencial, se houver, que a adoção do SFAS 157 terá na posição financeira consolidada e nos resultados das operações.

### 3. Combinação de Negócio

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). Na data da aquisição, a VRG mantinha vôos para 15 destinos (11 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela e 1 na Alemanha) e operava uma frota de 19 aeronaves, composta por 3 Boeing 767-300 e 16 Boeing 737-300.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 3. Combinação de Negócio (Continuação)

Os resultados das operações da VRG foram incluídos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e se iniciaram em 9 de abril de 2007, data em que a Companhia adquiriu a VRG. A Companhia financiou a aquisição com uma combinação de caixa e ações. O valor das ações preferenciais emitidas da Companhia para os acionistas da VRG foi determinado com base no preço médio de mercado na data em que a transação foi acordada e anunciada. O preço total de compra foi de R\$ 558.744 (US\$ 290.076), dos quais R\$ 194.087 (US\$ 100.762) foi pago em moeda corrente, líquido do caixa adquirido, R\$ 357.235 (US\$ 185.461) foi pago em ações preferenciais sem direito a voto e R\$ 7.422 (US\$ 3.853) foi custo de aquisição. A transação resultou no reconhecimento de ágio dedutível do imposto de renda.

Sob o método de contabilização de aquisições, o valor total de compra está alocado nos ativos e passivos tangíveis e intangíveis da VRG baseado em seus valores justos na data da aquisição. Avaliadores especialistas independentes conduziram uma avaliação independente para auxiliar a administração a determinar o valor justo de uma porção significativa desses ativos e passivos. O trabalho realizado pelos especialistas independentes foi considerado nas estimativas preliminares da administração dos valores justos refletidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas. As alocações são baseadas em avaliação preliminar classificada em categorias.

A alocação inicial do preço de compra entre os ativos adquiridos e os passivos assumidos foi baseada na melhor estimativa da administração do valor justo dos ativos e passivos da VRG considerando condições de mercado vigentes na data de aquisição. A alocação do preço de compra é preliminar e está sujeita a revisão.

A seguinte tabela descreve o valor justo estimado preliminar dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, na data da aquisição:

<b>Ativos:</b>	
Caixa e equivalentes	6.325
Contas a receber	49.384
Estoques	10.330
Impostos diferidos	214.169
Ativos intangíveis	998.164
Outros ativos	54.433
<b>Total de ativos</b>	<b>1.332.805</b>
<b>Passivos assumidos:</b>	
Contas a pagar	(33.518)
Transportes a executar	(38.460)
Programa de milhagem	(665.629)
Debêntures	(60.616)
Imposto diferido	(128.874)
Outros passivos	(102.775)
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>	<b>302.933</b>
<b>Preço de compra, líquido do caixa adquirido</b>	<b>558.744</b>
<b>Preço excedente pago sobre ativos líquidos</b>	<b>255.811</b>

O ágio, R\$ 255.811, representa o preço excedente pago no negócio sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e dos ativos intangíveis e está reconhecido na VRG. Ativos intangíveis com vidas indefinidas consistem basicamente do valor justo alocado a rotas e marcas, avaliadas em R\$ 778.561 e R\$ 219.603, respectivamente.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 3. Combinação de Negócio (Continuação)

As rotas da VRG no Brasil tiveram a vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo a necessidade de licenças para operar no país e a limitação de disponibilidade de *slots* nos aeroportos mais importantes em termos de volume de tráfego. As marcas da VRG tiveram a vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo o conhecimento da marca e posicionamento de mercado, reconhecimento do consumidor e lealdade, bem como do longo uso da marca VARIG. No caso de a Companhia determinar que o valor justo do ágio ou dos ativos intangíveis com vidas indefinidas sofrer exaustão, a Companhia reconhecerá exaustão no período em que essa determinação for feita.

### 4. Depósitos com Lessoros

Depósitos com lessores incluem depósitos de aeronaves e motores e depósitos de garantia para contratos de aeronaves e outros depósitos que serão utilizados para compensar os lessores por outros custos relativos quando decorridos. A seguir há uma composição dos saldos:

	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	326.049	263.647
Depósitos com garantias	93.249	40.787
Outros depósitos	225.453	233.401
	<u>644.751</u>	<u>537.835</u>
Curto-prazo	(211.457)	(232.960)
Longo-prazo	<u>433.294</u>	<u>304.875</u>

Os depósitos para manutenção de aeronaves e motores realizados no segundo trimestre de 2007 e 2006 foram de R\$ 31.392 e R\$ 10.276, respectivamente. Houve reembolsos de depósitos para manutenção pela Companhia de R\$ 3.353 e R\$ 0 por ocasião de manutenções durante os segundos trimestres de 2007 e 2006, respectivamente.

### 5. Empréstimos e Financiamentos

Em 30 de junho de 2007, a Companhia tinha doze linhas de crédito rotativo com cinco instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 532.000. Uma das linhas de crédito é garantida por notas promissórias e permite empréstimos de até R\$ 300.000. Em 30 de junho de 2007 e 31 de dezembro de 2006, havia R\$ 382.726 (US\$ 198.695) e R\$ 128.304 (US\$ 60.011) de empréstimos contraídos sob estes instrumentos, respectivamente.

A taxa de juros anual média ponderada para estes empréstimos de curto prazo baseados em reais em 30 de junho de 2007 e 31 de dezembro de 2006 era de 11,3% e 15,5%, respectivamente.

### 6. Dívida de Longo Prazo

	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
Moeda estrangeira:		
5,36 % Empréstimos bancários	116.004	128.304
7,24 % Empréstimo junto ao IFC	86.800	107.150
7,50 % Bônus Sênior	435.015	-
8,75 % Bônus Perpétuos	386.680	436.902
	<u>1.024.499</u>	<u>672.356</u>
Moeda nacional:		
8,40 % Debêntures	60.616	
9,15 % Empréstimo junto ao BNDES	57.904	54.626
Arrendamento Financeiro (nota 9)	301.691	222.024
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>1.444.710</u>	<u>949.006</u>

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 6. Dívida de Longo Prazo (Continuação)

Como parte da aquisição da VRG, a Companhia assumiu obrigações de dívida conversível emitida pela VRG em 17 de janeiro de 2007. A VRG emitiu duas séries de debêntures no valor nominal de R\$50.000 cada uma em favor dos credores da Varig S.A de acordo com anúncio público do leilão de alienação judicial da Unidade Produtiva Varig à Companhia, que ocorreu em 20 de julho de 2006. Essas debêntures, caso não sejam convertidas em ações, vencerão em 10 anos da data de emissão. Em 30 de junho de 2007, a dívida em circulação era de R\$ 60.616 (US\$ 31.469), com juros pagos mensalmente de 8,40 % a.a.

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais pagamentos de obrigações de longo prazo, em 30 de junho:

(em R\$ 000)	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013	Total
Obrigações de longo prazo (1)	145.769	29.485	28.793	28.854	27.807	495.631	756.339

(1) As obrigações de longo prazo não incluem os bônus perpétuos.

### 7. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo de transportes de ônibus com as partes relacionadas Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o segundo trimestre de 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 1.562 e R\$ 104 (R\$ 615 e R\$ 91) a estas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. (que expira em 31 de março de 2008) para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante o segundo trimestre de 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 92 a essa companhia.

Os pagamentos para as partes relacionadas e advindos das mesmas no curso normal dos negócios foram baseados em taxas de mercado vigentes.

### 8. Patrimônio Líquido

Em 14 de junho de 2007, a Companhia emitiu 6.082.220 ações preferenciais sem direito a voto, das quais 6.049.185 foram transferidas a terceiros como pagamento pela aquisição da VRG. O aumento de capital total foi de R\$ 359.244 (US\$ 186.504).

As companhias brasileiras podem pagar juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil (6,50% a.a., no segundo trimestre de 2007). Para o trimestre findo em 30 de junho de 2007, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 248.652 (R\$ 98.169 em 2006). A Companhia provisionou um total de R\$ 76.022 de dividendos trimestrais a pagar, representados por juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 34.793 e de dividendos complementares no valor de R\$ 41.229 para pagamento relativo ao segundo trimestre de 2007, que está incluído no passivo circulante.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

### 9. Arrendamentos

Durante o segundo trimestre de 2007, a Companhia firmou contrato de arrendamento para uma aeronave Boeing 737-800 que está classificada como um arrendamento financeiro sob as provisões do SFAS No. 13, "Contabilização de arrendamentos". Em 30 de junho de 2007, a Companhia possuía sete aeronaves classificadas como arrendamentos financeiros. Os acordos de arrendamentos financeiros têm um prazo entre oito e doze anos. Para cinco aeronaves da Companhia, existem opções de compra das aeronaves ao final do período do arrendamento. Em 30 de junho de 2007, o valor contábil das aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro incluídas em propriedades e equipamentos, líquido de depreciação acumulada, totalizaram R\$ 336.982. Em 30 de junho de 2007, essas aeronaves estão incluídas em propriedades e equipamentos a um custo de R\$ 351.675 e com depreciação acumulada de R\$ 14.693. Depreciação de aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro é incluída em despesas de depreciação e amortização.

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 30 de junho de 2007 eram como segue:

	<u>Milhares de R\$</u>	<u>Milhares de US\$</u>
2008	42.292	21.956
2009	39.362	20.435
2010	36.652	19.026
2011	34.140	17.724
2012	31.813	16.516
Após 2012	147.774	76.720
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	332.033	172.377
Menos porção de curto-prazo	30.342	15.752
Porção de longo-prazo	<u>301.691</u>	<u>156.625</u>

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 30 de junho de 2007, a GOL mantinha contratos de arrendamento operacional de 62 aeronaves (comparados a 60 em 31 de dezembro de 2006), com prazos de expiração de 2007 a 2014 e a VRG mantinha contratos de arrendamento operacional de 19 aeronaves, com prazos de expiração de 2008 a 2009.

Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 30 de junho de 2007 foram os seguintes:

	<u>Milhares de R\$</u>			<u>Milhares de US\$</u>		
	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
2008	443.080	13.181	456.261	230.028	6.843	236.871
2009	333.196	8.152	341.348	172.981	4.232	177.213
2010	255.703	3.671	259.374	132.750	1.906	134.656
2011	197.778	1.502	199.280	102.678	780	103.458
2012	157.263	-	157.263	81.644	-	81.644
Após 2012	253.931	-	253.931	131.830	-	131.830
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	<u>1.640.951</u>	<u>26.506</u>	<u>1.667.457</u>	<u>851.911</u>	<u>13.761</u>	<u>865.672</u>

Durante o segundo trimestre de 2007, a GOL recebeu dois Boeing 737-800 e a VRG recebeu três Boeing 767-300.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 10. Outros Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 30 de junho:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves (1)	221.493	279.545	311.041	271.962	126.113	2.946	1.213.100
Compromissos de compra de aeronaves (2)	2.054.183	1.327.258	1.500.076	2.942.438	2.178.798	147.295	10.150.048
Total	2.275.676	1.606.803	1.811.117	3.214.400	2.304.911	150.241	11.363.148

- (1) A Companhia vem efetuando os pagamentos iniciais relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes da oferta primária de ações e de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e financiamento do fornecedor. Adiantamentos para aquisição de aeronaves referem-se a pagamentos realizados com base em acordos com a Boeing Company para a compra de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation.
- (2) A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 108 Boeing 737-800 Next Generation, sendo atualmente 74 pedidos firmes e 34 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 10.150 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 5.269 milhões), com base no preço de lista das aeronaves (excluindo descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição).

### 11. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 30 de junho de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve a ser paga dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, pesos colombianos, Euros, guaranis do Paraguai, Nuevos Soles do Peru e pesos uruguaios e bolívares da Venezuela dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Alemanha, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 30 de junho de 2007 está descrita a seguir:



# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 11. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

	<b>30 de junho de 2007</b>	<b>31 de dezembro de 2006</b>
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades	1.217.681	788.136
Depósitos com lessores	240.316	273.031
Reserva de Manutenção de aeronaves e motores	20.630	20.223
Outros	46.668	15.405
Ativo total	<u>1.525.295</u>	<u>1.096.795</u>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	37.806	25.249
Outros	13.582	63.167
Passivo total	<u>51.388</u>	<u>88.416</u>
Exposição cambial	1.473.907	1.008.379
Exposição cambial em dólares norte-americanos	<u>765.189</u>	<u>471.646</u>
<b>Exposição de transações não incluídas no balanço</b>		
Arrendamentos operacionais	1.667.457	1.948.607
Compromissos de aeronaves	11.363.148	11.549.004
Exposição cambial total	<u>14.504.512</u>	<u>14.505.990</u>
Exposição cambial total em dólares norte-americanos	<u>7.530.117</u>	<u>6.784.841</u>

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

#### a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no segundo trimestre de 2007 e 2006 representou aproximadamente 39,4% e 39,9% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação no Brasil, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de combustível.

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 11. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

#### a) Combustível (Continuação)

	<u>30 de junho de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ 19.526	R\$ (4.573)
Período remanescente médio (meses)	4	3
Volume de Hedge (barris)	2.011.000	1.804.000
<b>Trimestre findo em 30 de junho:</b>	<b><u>2007</u></b>	<b><u>2006</u></b>
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	-	R\$ 628
Ganhos líquidos com inefetividade de hedge reconhecidos em outras despesas	R\$ 2,428	-
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o trimestre)	56%	55%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 41%, 25%, 10% e 10% de seu consumo de combustível de aviação no terceiro e quarto trimestres de 2007 e primeiro e segundo trimestres de 2008, respectivamente, a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 67,4, US\$ 72,3, US\$ 62,6 e US\$ 62,9 por barril, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança de 80 a 125% no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar e consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 11. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

#### a) Combustível (Continuação)

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não terá impacto material nas demonstrações financeiras.

Durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2007, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ 2.428 (US\$ 1.260) de ganhos líquidos adicionais em Outros ganhos, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges. Desse total líquido, aproximadamente R\$175 (US\$91) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o ano. Em 30 de junho de 2007, havia R\$ 17.357 (US\$ 9.011), líquido de impostos, de perdas a realizar registrado em “receita global”. Também havia transações com instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge nas quais a variação no valor justo durante o período de R\$ (680) foi reconhecida em outras despesas.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

#### b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>30 de junho de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do exercício	R\$ 916	R\$ (275)
Prazo remanescente mais longo (meses)	6	2
Volume hedgeado	R\$ 355.480	R\$ 385.112
<b>Trimestre findo em 30 de junho:</b>	<b><u>2007</u></b>	<b><u>2006</u></b>
Perdas com efetividades do hedge reconhecidos em despesas operacionais	R\$ (8.305)	R\$ (5.383)
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidos em outras despesas	R\$ (1.219)	R\$ (227)
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o ano)	50%	65%

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 11. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

#### b) Taxas de câmbio (Continuação)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 30 de junho de 2007, a perda não realizada registrada em “resultado não-realizado” foi de R\$ (4.180), líquida de impostos.

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

#### c) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa e swaps para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa registradas na CETIP, realizadas com bancos de primeira linha com objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 30 de junho de 2007, o total de opções sintéticas de renda fixa era de R\$ 62.452, com prazo médio de 142 dias. A Companhia utiliza contratos de swap para transformar a rentabilidade de suas aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares para a taxa do CDI. Em 30 de junho de 2007, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas para CDI era de R\$ 61.450, com um valor de mercado de R\$ 24, e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 251.678, com um valor de mercado de R\$ 19.423. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período de variação.

### 12. Imposto de Renda

A Companhia adotou as provisões da Interpretação No. 48 do FASB, “Contabilização de Imposto de Renda para Situações Tributárias Incertas”, em 1º de janeiro de 2007. Como resultado de implementar a Interpretação 48, não havia nenhum benefício não-reconhecido e não havia impacto no passivo de benefícios fiscais não-reconhecidos ou resultados de operações. Da mesma forma, na data da adoção do FIN 48, a Companhia não possuía juros provisionados e multas relativos a benefícios fiscais não-reconhecidos. A Administração não acredita que haverá quaisquer mudanças materiais relacionadas a posições fiscais não reconhecidas nos próximos 12 meses. A Companhia reconhecerá multas e juros provisionados em quaisquer benefícios fiscais não-reconhecidos como um componente de despesas de imposto de renda. A Companhia arquiva seus retornos fiscais como requerido pela legislação fiscal das jurisdições nas quais ela opera.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

### 12. Imposto de Renda (Continuação)

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 30 de junho de 2007 e 2006, são os seguintes:

	Semestre findo em 30 de junho de	
	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda	111.247	409.481
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	37.823	139.224
Juros sobre o capital próprio	(23.256)	(22.931)
Diferenças em reporte financeiro e base de imposto	15.469	6.713
Despesa com imposto de renda	30.036	123.006
Alíquota efetiva	27%	30%

### 13. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Além disso, nossas ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos anteriormente em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2007, todas as opções em circulação para compra de ações preferenciais foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído pois a Companhia teve prejuízo no período.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

**13. Lucro por Ação (Continuação)**

	<b>Trimestre findo em 30 de junho de</b>		<b>Semestre findo em 30 de junho de</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	R\$ (35.371)	R\$ 106.685	R\$ 81.211	R\$ 286.475
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	197.306	196.039	196.755	196.000
<b>Efeito dos Títulos diluíveis:</b>				
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	-	117	59	146
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	197.306	196.156	196.814	196.146

**14. Eventos subsequentes**

Em 4 de julho de 2007, a GOL efetivou um contrato de empréstimo de longo prazo de R\$ 14.000 (US\$ 7.330 mil) junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). A linha direta de crédito aprovada pela BDMG será utilizada no financiamento parcial dos investimentos e das despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins, no estado de Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo de cinco anos com juros de IPCA + 6% a.a. (aproximadamente 9,7% a.a.).